

OCORRÊNCIA DO NEMATOIDE DAS GALHAS (*Meloidogyne* spp.) EM HORTALIÇAS NO RIO GRANDE DO SUL. Occurrence of root-knot nematode (*Meloidogyne* spp.) in vegetables at Rio Grande do Sul state. BELLÉ, C.¹; MOCCELLIN, R.²; PACHECO, D.R.³; GRINBERG, P.⁴; GOMES, C.B.². ¹Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade, Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão, RS. ²Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS. ³Graduando de Agronomia UFPel. ⁴Emater, RS. E-mail: renata.moccellin@gmail.com

Entre os principais problemas fitossanitários, em hortaliças, no Rio Grande do Sul, os fitonematoides tem sido associados a prejuízos em diferentes espécies vegetais. Recentemente, amostras de beterraba de tamanho reduzido, raízes com galhas e deformadas provenientes de Santo Antônio das Missões; e, amostras de plantas de abóbora (cv. 'Taqui') e melão (cv. 'Carvalho') de Rio Grande, provenientes de áreas que apresentavam plantas com sintomas de menor vigor, folhas murchas, além da presença de galhas nas raízes foram encaminhadas ao laboratório de Nematologia da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS para quantificação do nematoide das galhas e identificação da(s) espécie(s) associadas por meio de eletroforese. Nas plantas de abóbora e melão detectou-se a presença de *Meloidogyne javanica* (Est J3), cujos níveis populacionais foram de aproximadamente 20.000 J2/10g de raiz, respectivamente. Já nas amostras de beterraba, detectou-se a presença de *M. incognita* (Est I2) com níveis populacionais de 550 J2/10g de raiz. Neste contexto, a identificação correta da espécie do nematoide é a primeira etapa no estabelecimento de estratégias de manejo nas áreas infestada.

Palavras-chave: Detecção; Fitonematoides; *Cucumis melo*; *Cucurbita moschata*; *Beta vulgaris*